

DENNIS BERG SOUSA SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a UAB/UNB. Orientador (a):

Prof. Paulo David Amorim Braga

**INSTRUMENTOS PERCUSSIVOS DO SAMBA: UMA
PROPOSTA DIDÁTICA**

Orientador (a): Paulo David Amorim Braga

Examinador (a): Paulo David Amorim Braga; Simone Lacorte

Palmas, 29 de novembro de 2012

RESUMO

O presente artigo pode ser definido como um relatório reflexivo, fruto de uma pesquisa-ação que partiu de um projeto de intervenção pedagógico-musical com atividades práticas, que envolveu a realização de uma oficina intitulada “Instrumentos Percussivos do Samba” e de um Recital Didático com o tema “O Samba e suas Variações”. O objetivo geral da investigação é analisar como atividades de apreciação musical, combinadas com execução e literatura, podem promover a compreensão de aspectos materiais fundamentais (instrumentos característicos, timbres, variações rítmicas) do gênero samba. As atividades envolvidas na realização do projeto foram apreciação, execução e literatura, com ênfase nos ritmos e nos instrumentos musicais percussivos, tendo como base teórica o modelo T(E)C(L)A de Swanwick. Os trabalhos foram executados na Escola Municipal Henrique Talone Pinheiro, na cidade de Palmas-TO, com alunos na faixa etária entre 10 e 14 anos. Como resultado da análise, verificamos que a integração entre as atividades de apreciação, execução e literatura contribuiu para uma aprendizagem musical mais significativa por parte dos alunos, aproximando-os do samba e criando espaço para que eles aprofundem a experiência de conhecer mais sobre esse gênero musical tão importante para a nossa cultura.

Palavras-chave: escuta ativa, samba, modelo (T)EC(L)A

INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa surgiu a partir de um projeto que buscou promover o aprendizado do samba e dos principais instrumentos percussivos que compõem esse gênero, no contexto de uma escola da educação básica. As atividades planejadas envolveram uma oficina e um recital, que apresentaram de forma didática alguns instrumentos percussivos utilizados no samba: pandeiro, tantan, tamborim, atabaque, agogô, (ganzá) e chocalho, abordando informações relevantes sobre diversos aspectos, como: forma de execução, origem e dados históricos, partes que compõem os mesmos e a contextualização desses instrumentos dentro do estilo.

Por meio destas ações, buscamos proporcionar a identificação e reconhecimento destes instrumentos, que estão enraizados na cultura brasileira, especialmente por integrarem a base rítmica do samba, nas mais diversas formas de festas populares, como o carnaval, e manifestações religiosas no país, de modo a promover uma transformação significativa na vivência musical da turma. Estes instrumentos foram mostrados de forma prática, por meio da exploração de sonoridades e levadas rítmicas e da escuta de diversas variações existentes do samba. Com base nas oficinas, que exploraram essas variações do samba, planejou-se um recital didático que contemplou um repertório eclético dentro do gênero samba, que foi executado por teclado, baixo e pandeiro.

Desenvolver atividades pedagógico-musicais que envolvam o gênero samba é de suma importância para que os alunos da escola básica possam compreender e valorizar ainda mais a cultura de seu país. De fato, ao trabalhar aspectos como instrumentos musicais característicos do estilo, levadas rítmicas, sonoridade e a parte histórico-literária que envolve o samba, podemos nos aproximar de um passado que nos ajuda a compreender uma parte relevante de nossa constituição sociocultural, pois, “a história do samba é uma evocação de um passado integrado na história do Brasil. (ALVES, 1976, p. 13)”. Apesar de sermos reconhecidos internacionalmente como “o país do samba”, pode-se constatar facilmente que, muitas vezes, as crianças e adolescentes brasileiros têm apenas uma noção muito vaga e superficial do que realmente seja o samba.

O propósito prático de nossas intervenções em TRCC foi promover um aprendizado mais amplo e significativo, habilitando os estudantes a uma escuta mais ativa e consciente do gênero musical, considerando-se a apreciação musical um dos fatores relevantes para esta aprendizagem musical. Swanwick (1979) afirma que a

apreciação: “É a primeira na lista de prioridades de atividade musical” (p.43). O referido autor “[...] considera como apreciação toda a situação de audiência em que o indivíduo se encontra como ouvinte, seja de uma gravação ou de um programa de rádio, transcendendo a visão de apreciação vinculada a uma situação de concerto”, (SILVA; CUNHA, 2003, p. 64). Priest (1993) confirma a posição de Swanwick, afirmando que a apreciação deve ser a prioridade no ensino da música.

As oficinas contemplaram diversos aspectos em relação aos instrumentos, explorando informações como: confecção dos instrumentos, sonoridade e levadas rítmicas. Estas questões são de significativa importância para aproximar os alunos do gênero samba. Estas atividades envolveram práticas musicais nos instrumentos percussivos, com execução de ritmos básicos, em grupo, tanto com percussão corporal quanto nos instrumentos, como tatan, tamborim, ganzá e pandeiro.

A partir do projeto de intervenção brevemente descrito, delineamos o seguinte objetivo geral para a nossa pesquisa: analisar como atividades de apreciação musical, combinadas com execução e literatura, podem promover a compreensão de aspectos materiais fundamentais (instrumentos característicos, timbres, variações rítmicas) do gênero samba.

Os objetivos específicos foram:

- Planejar e executar oficina e um recital didático que propiciem o aprendizado de aspectos materiais do gênero samba.
- Compreender aspectos históricos e musicais que evidenciam o samba como manifestação cultural genuinamente brasileira.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O samba se originou no período da colonização do Brasil, tendo resultado da mistura de influências da cultura musical africana, mais precisamente dos negros que foram trazidos para o nosso país como escravos e, também, dos povos brancos vindos da Europa. Os negros contribuíram com seus instrumentos percussivos e principalmente a dança, enquanto os brancos contribuíram com instrumentos como violão, flauta e cavaquinho e o acompanhamento harmônico; esta junção deu origem ao ritmo mais popular do Brasil. Portanto, o samba se constitui em um exemplo de como um mesmo

gênero musical pode se tornar espaço para ricos diálogos interculturais. Conforme ressalta Penna (2008, p. 92): “O diálogo entre diversas manifestações artísticas, trabalhado em sala de aula, pode promover a troca de experiências e a ampliação do universo cultural dos alunos”.

Devido ao pouco conhecimento em relação a este gênero musical brasileiro¹, percebeu-se a necessidade de um trabalho voltado para a apreciação de alguns aspectos relacionados ao samba, como instrumentos musicais percussivos utilizados em sua execução e levadas rítmicas.

Um pressuposto fundamental da educação musical contemporânea é partir dos conhecimentos prévios dos alunos. O educador musical inglês Keith Swanwick, por exemplo, enfatiza a necessidade de se considerar “o que cada criança traz de base” e acrescenta que “para ficar em um exemplo típico do Brasil [...] é correto ensinar samba” (GONZAGA, 2010).

Para que se possa desenvolver o ensino e aprendizagem musical de forma eficiente, é pertinente que se tome como base o modelo de ensino T(E)C(L)A de Swanwick (1979), que preconiza a abordagem de diversos tipos de atividades com música, principalmente apreciação, execução e composição, tornando o estudo mais completo e diversificado para os alunos.

“Entre as áreas do fazer musical – audição, execução e composição - é a audição que permeia todas as atividades” (GROSSI, 2003, p.1). A audição é um aspecto de extrema relevância dentro do aprendizado musical de qualquer indivíduo, contribuindo de forma muito ampla para o estudante. A apreciação ativa proporciona uma visão mais ampla e crítica sobre os diversos aspectos que compõem uma determinada música. ‘Audição’, segundo Swanwick (1979, p. 43-45) é ouvir “atentamente e sensivelmente (embora não necessariamente) no contexto de uma audiência”; inclui “uma empatia com os executantes, um senso de estilo musical relevante para a ocasião, uma prontidão para ‘seguir junto com’ a música” e [...] “uma habilidade para responder e relacionar intimamente o objeto musical como um ser estético”.

Este ouvir atentamente e sensivelmente uma determinada música a que Swanwick se refere compreende aspectos extremamente prepotentes no aprendizado musical de um indivíduo, pois o tornam mais consciente e sensível aos diversos

¹ Esse pouco conhecimento em relação ao samba foi constatado por meio de questionário aplicado junto à turma antes de iniciarmos o projeto.

componentes presentes durante uma escuta musical, relacionados à música como um todo, e envolvendo elementos como timbre, ritmo, andamento, dinâmica e forma musical.

Embora o ‘objeto’ – música – não possa ser alterado no processo perceptivo, a experiência de ouvir envolve não somente a captação dos sons, mas a apreciação estética do próprio fenômeno – uma atividade complexa que inclui o pensar e o refletir sobre a música. Neste sentido, pode-se afirmar que a experiência musical auditiva é mais ampla, aberta e rica em relação às outras duas áreas do fazer musical, isto porque: a) a música (como objeto ‘acabado’) está em toda parte; b) todos nós (independente do grau de instrução) possuímos os órgãos da audição e a mente para ouvir ativamente e atentamente; c) e é através dessa experiência que podemos, especialmente, aprender sobre os processos humanos de criação e interpretação. Tal aprendizagem pode ocorrer de maneira mais profissional ou amadora, em situações escolar e não-escolar (GROSSI, 2003, p.1).

Grossi (2003, p. 4-5) cita sete dimensões de experiência musical na audição da música popular. Os fatores que foram o foco nas atividades de oficina e no recital deste projeto, de acordo com pesquisas realizadas por Swanwick (1988, 2003) e Grossi (2000), foram os “materiais do som”, que envolvem a sonoridade, ênfase no sensorial, atenção à fonte sonora e timbres. Outro elemento abordado em nossa investigação foi o aspecto contextual, por meio de comentários sobre o gênero, estilo, períodos históricos: “parte do princípio que a relação entre o ouvinte e a música é socialmente e culturalmente mediada, envolvendo o conhecimento dos processos em que a música é criada e executada em seu contexto social original”. (SPRUCE apud GROSSI, 2000, p.121).

METODOLOGIA

A execução das atividades ocorreram na Escola Municipal Henrique Talone Pinheiro, localizada na cidade de Palmas-TO, quadra 210 Sul, alameda 5. Foram atendidos 35 alunos, que participaram na Oficina e no Recital Didático. Primeiramente foi aplicado um questionário estruturado com os estudantes participantes das atividades, contendo questões objetivas que contemplassem a vivência musical dos alunos.

A metodologia utilizada na realização do presente artigo é a pesquisa ação, que busca uma transformação social e cultural do indivíduo, grupo ou comunidade, por

meio de uma aprendizagem colaborativa e participativa entre os membros da pesquisa. Segundo Thiollent (2005, p.16), a pesquisa-ação pode ser definida como um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Assim sendo, tanto o pesquisador quanto o grupo pesquisado interagem de modo participativo, desenvolvendo as ideias propostas no plano de pesquisa. Na pesquisa-ação, é preciso que ao final do processo haja algum tipo de transformação do grupo envolvido, gerando assim a solução para o problema em questão, conforme os objetivos específicos da pesquisa. “Por esse motivo, durante um determinado estudo, poderão ocorrer ajustes progressivos nos planejamentos da investigação, se assim for necessário, fortalecendo a questão da pesquisa com ação.” (FRANCO, 2005, p. 496).

A partir da identificação da necessidade de um conhecimento mais específico em relação aos instrumentos percussivos do samba por parte dos estudantes, foram planejadas atividades de oficina e um recital didático, que compreenderam assuntos teóricos e práticos, envolvendo a apreciação musical como parte importante no processo de aprendizagem dos alunos.

Sendo a música um fenômeno sonoro, a forma mais fundamental de abordá-la é através do ouvir (LEONHARD; HOUSE, 1972, p. 256), que pode ser considerado “a razão central para a existência da música e um objetivo constante na educação musical” (SWANWICK, 1979, p. 43). O ouvir permeia toda experiência musical ativa, sendo um meio essencial para o desenvolvimento musical. O modelo de ensino T(E)C(L)A de Swanwick (1979), consistiu como base metodológica e de análise para as tarefas, enfatizando os aspectos de apreciação e execução dos instrumentos musicais, além da literatura, por meio de informações relacionadas ao contexto musical das obras. Todas estas atividades foram parte introdutória do projeto de conclusão de curso. A oficina realizada teve como título: Instrumentos Percussivos do Samba. Seu objetivo foi apresentar os principais instrumentos que são executados no gênero samba. Os instrumentos utilizados foram: pandeiro, ganzá, agogô, tantan e tamborim, servindo de preparação para o recital didático, que contemplou de forma mais ampla um repertório instrumental, envolvendo a execução destes instrumentos percussivos juntamente a instrumentos da base harmônica.

Instrumento de coleta de dados

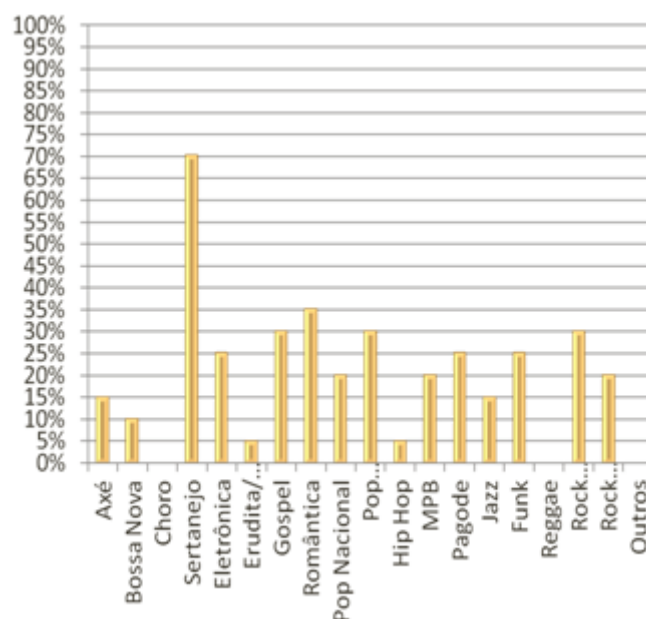
O questionário foi o instrumento utilizado para a coleta de dados. Foram aplicados três questionários, sendo que o primeiro foi entregue aos estudantes antes do início do projeto; o segundo questionário foi aplicado após a realização da Oficina “Instrumentos Percussivos do Samba” e o terceiro após a realização do Recital Didático “O Samba e Suas Variações”.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Vivências musicais

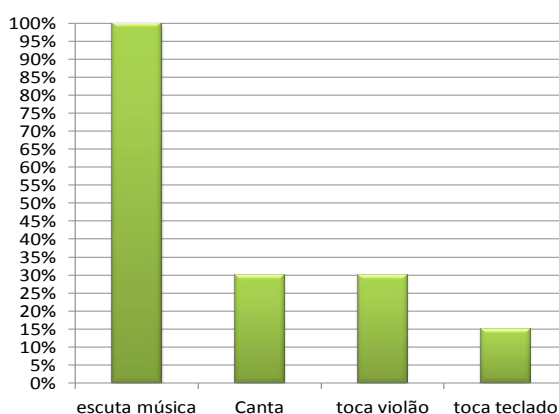
Neste tópico, traçaremos um breve perfil das vivências musicais da turma, destacando alguns dados levantados por meio do questionário aplicado antes do início do projeto. A primeira pergunta do referido questionário buscou identificar a vivência musical dos alunos em relação a quais gêneros musicais eram mais escutados por eles. O resultado pode ser verificado no gráfico 1.

Gráfico 1: Estilos Musicais Escutados



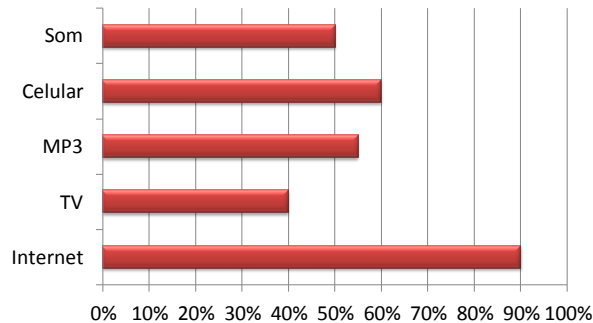
Através do gráfico, percebe-se que a maioria dos alunos gosta do gênero Sertanejo, que compreende 70% da preferência. Observa-se que 25% dos participantes costuma escutar Samba, mais especificamente Pagode, que é uma forma de samba. Os índices de gêneros como Bossa Nova e Choro, que se aproximam do samba, foram baixos, com 10% para Bossa Nova e nenhuma porcentagem para o Choro. A ausência da opção “Samba” na questão foi proposital, pois se algum aluno sentisse falta, citaria este gênero como um dos seus prediletos.

Gráfico 2: Vivência Musical



Através do gráfico 2, percebe-se que os alunos possuem um contato muito próximo com a escuta e o fazer musical: muitos já executam algum instrumento musical, sendo que 30% tocam violão e 15% teclado, 30% cantam em algum grupo na igreja, escola ou em casa e 100% dos alunos possuem o hábito de escutar música.

Gráfico 3: Meios Tecnológicos de Escuta Musical



Os participantes escutam música utilizando diversos meios tecnológicos disponíveis, como se pode ver no gráfico 3. Entre os estudantes que responderam ao questionário, 50% utilizam o som para ouvir música, 60% celular, em torno de 55% mp3, 40% TV e 90% utilizam a internet.

A Oficina

Através da oficina “Instrumentos percussivos do Samba” os alunos conheceram os diversos tipos de instrumentos percussivos utilizados no samba. Nela, foram realizadas atividades de literatura, apreciação e execução musical. Os instrumentos percussivos utilizados foram o pandeiro, tantan, agogô, ganzá e tamborim. A oficina foi ministrada por Murilo Fernando, percussionista profissional que colaborou conosco. Inicialmente, ele relatou sobre as origens do pandeiro aos alunos, explicando ser um instrumento de origem Árabe; ele demonstrou a forma de execução do instrumento em seu lugar de origem, onde era tocado de lado e sobre o ombro, e servia para acompanhar uma dança comum da região, a dança do ventre. Essa parte introdutória se concentrou na contextualização (GROSSI, 2003), ou seja, na apresentação de dados históricos sobre o samba, que Swanwick chama de Literatura. Consideramos que essa introdução foi muito pertinente porque permitiu aos alunos perceber um pouco do significado histórico e social do gênero samba.

Logo após essa introdução histórica, foi demonstrada a forma de execução do samba convencional no pandeiro e algumas variações presentes no ritmo, como o Partido alto. Explicou-se à turma a origem da palavra “samba”, que teria surgido do termo “Semba”, de origem africana, tornando-se posteriormente samba, na língua portuguesa. Em seguida, o ministrante apresentou outro tipo de pandeiro, com uma sonoridade mais aguda, e demonstrando uma levada de “Partido alto”.

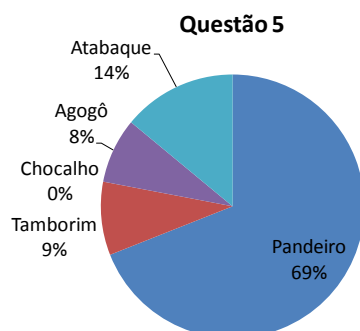
Na realização da oficina o ministrante iniciava as suas explicações primeiramente com a parte literária sobre a levada rítmica e o instrumento percussivo apresentado, logo após executava uma determinada levada rítmica, apresentando forma de execução e características sonoras dos instrumentos, para que os alunos pudessem apreciar e observar os aspectos citados por ele.

O instrumento percussivo apresentado após o pandeiro foi o Tantan, que possui uma sonoridade grave e é tocado como uma “marcação” para os demais instrumentos, segundo Murilo. O professor também relatou que este instrumento é de origem mais recente, e que geralmente substitui o surdo, outro instrumento percussivo com características semelhantes. Logo após executou o ritmo de samba. Outro instrumento percussivo apresentado foi o tamborim, que é semelhante a um pandeiro em formato menor, mas com características diferentes, sendo uma destas a ausência das platinelas e a execução feita com uma baqueta. Foi explicada a técnica do uso do dedo médio como parte da execução junto ao instrumento. Durante a explicação do tamborim, colaboramos com uma prática junto ao Professor Murilo: eu executei o pandeiro em levada de samba, enquanto Dênnys Souza executou o tantan, e o próprio Murilo executou a levada rítmica no tamborim. Em seguida foi apresentado o agogô, também conhecido como bonguê, que é executado com uma baqueta e é utilizado pelas escolas de samba. Esta prática entre nós professores motivou os alunos no aspecto de poderem ver a nossa execução junto aos instrumentos, percebemos que seria positivo poder demonstrar as explicações de forma prática e em conjunto, o que empolgou e motivou os participantes da oficina, através da proposta estes ficaram curiosos para ver o resultado desta execução. Por meio deste desempenho os alunos perceberam como soa a junção dos instrumentos percussivos, o objetivo foi demonstrar o aspecto sonoro em parte de uma escola de samba. Tendo como modelo de performance os próprios professores, incentivou ainda mais os alunos, devido a execução prática ao vivo e em contato próximo aos estudantes, o que lhes trouxe mais segurança e motivação na realização das atividades.

Após a apresentação dos instrumentos percussivos os alunos foram convidados a um momento de prática: cada aluno ficou responsável pela execução de um destes instrumentos. A ideia foi simular uma mini escola de samba, para que os alunos pudessem perceber a função e a execução de todos os instrumentos em conjunto. Para a realização da atividade Murilo explicou a cada um que estava com um instrumento a forma de execução. Os alunos demonstraram um interesse grande, pois tiveram curiosidade de experimentar os diversos instrumentos percussivos. O trabalho em grupo apresentou um desafio em relação à organização daquilo que iriam executar, e ainda mais em grupo, mas ao final foi possível desenvolver uma levada rítmica básica do samba. O trabalho em conjunto, as levadas rítmicas e a sonoridade do conjunto motivou os alunos na realização da atividade, sendo esta uma experiência nova, com instrumentos que a grande maioria ainda não conhecia, nunca havia tocado. O resultado da oficina foi muito bom, e pude perceber que a turma demonstrou vontade em continuar a experiência prática, estes imitavam o que o professor ensinava, mas por conta própria buscavam inovar e criar suas formas de executar uma determinada levada e uma forma de se executar o instrumento. Com a realização prática nos instrumentos os alunos puderam conhecer aspectos materiais dos sons de cada instrumento, seus timbres, alguns padrões rítmicos possíveis e formas de combiná-los em conjunto. Enfim, trabalhamos possibilidades no nível de materiais sonoros (GROSSI, 2003, p.4).

Gráfico 4: Instrumento percussivo mais chamou a atenção

Que instrumento percussivo mais lhe chamou atenção?



Conforme apresentado no gráfico 4, ao final da oficina, os instrumentos percussivos que mais chamaram a atenção dos alunos foram os seguintes: o pandeiro com 69%, atabaque com 14% o tamborim 9% e o Agogô 8%.

O Recital Didático

O recital teve como tema “O Samba e Suas Variações”, com Dennys Berg (Baixo elétrico), Dênnys Souza (Teclado), e contando com o convidado especial Murilo Fernando (percussionista). Este evento teve aproximadamente 30 minutos de duração, contando com a presença de estudantes que participaram das oficinas, ao todo 35 estudantes. O Recital Didático visou apresentar aos estudantes um repertório eclético do samba, como sugerido pelo título. Logo após a realização do recital foi aplicado um questionário para avaliar a aprendizagem e o nível de satisfação dos alunos com a apresentação.

O recital iniciou-se com uma breve explanação por parte de Dênnys Souza, sobre o gênero samba, apontando que este é um gênero musical brasileiro com influências da África e da Europa. Entre outras informações, destacou-se que, ainda na época do Brasil colônia, os europeus trouxeram instrumentos como violão, cavaquinho e flauta e da África vieram os instrumentos percussivos e a dança. Com as influências destes dois povos, surgiu o samba brasileiro. Outro aspecto ressaltado foi em relação ao samba funk, variação com influências do funk e do soul norte-americano. Logo após essa introdução, teve início o recital, com as seguintes músicas: Parangaba - Samba (Adriano Giffoni) e Bom Começo - Samba-Funk (Adriano Giffoni). Em seguida expliquei aos alunos que o samba canção é outra variação do samba, surgida na década de 1920, e que contém como características um andamento mais lento e a melodia de tom “romântico”. Em seguida, falamos um pouco sobre o sambaião, a mistura do samba com o baião, sendo o baião outro gênero musical brasileiro, característico da região nordeste. Em seguida, executamos duas músicas – Lembranças da Bossa Nova - Samba Canção (Adriano Giffoni) e Nem lá Nem cá - Sambaião (Adriano Giffoni).

Na sequência, Dênnys Souza relatou aspectos sobre o Samba “Partido alto”, com uma levada mais ritmada e constante, sobre a execução do pandeiro, e o Sambão, variação com presença constante nas escolas de samba, muito executado em época de carnaval, caracterizado por uma marcação constante por parte dos instrumentos graves.

Em seguida foram executadas as seguintes músicas: Bom partido – Partido Alto (Adriano Giffoni) e Passarela da Alegria – Sambão (Adriano Giffoni).

Os aspectos materiais constituem a primeira das dimensões de escuta musical discutidas por Grossi (2003, p. 4). Estes aspectos compreendem questões que foram contempladas nas atividades de oficina e recital didático, e contribuíram para alcançar os objetivos planejados. Entre esses aspectos estão: valorização das características do som, sonoridades, timbres e/ou os efeitos do som. Os alunos puderam experimentar e compreender estes aspectos através dos três tipos de atividades planejadas com base no Modelo (T)EC(L)A: 1) A apreciação das demonstrações do(s) professor(es); 2) A execução dos instrumentos percussivos por eles próprios, no momento da prática em conjunto, em que todos os participantes puderam executar esses instrumentos; 3) Através da literatura, ou seja, da apresentação de informações contextuais, que permitiam situar os instrumentos desde sua origem até sua utilização nos ritmos de samba. Vale ressaltar que a dimensão contextual não se limitou a enfocar dados sobre os instrumentos. Durante a realização da oficina e do recital, foram apresentados comentários sobre o gênero musical samba, como aspectos históricos e dados do compositor, para que os alunos compreendessem melhor o contexto no qual as peças estavam inseridas.

A literatura apresentada para enriquecer os momentos de apreciação e execução, contribuiu para atingir um dos objetivos deste trabalho, que foi o de compreender aspectos históricos e musicais que evidenciam o samba como manifestação cultural genuinamente brasileira. Na realização do recital didático, foram destacados aspectos contextuais do samba, como as raízes africanas e europeias na formação deste gênero musical, bem como os diálogos interculturais (PENNA, 2008) entre o samba e outros gêneros musicais, sejam brasileiros, como o baião e o choro, sejam estrangeiros, como o funk e o soul.

Através das atividades de execução os estudantes puderam conferir mais efetivamente as características sonoras de cada instrumento, alguns com sons mais graves, outros com sons mais agudos, alguns abafados, outros estridentes, etc. Os alunos demonstraram uma curiosidade muito grande pelos instrumentos: pegavam e ficavam observando, experimentando a forma de tocar e até descobriam uma maneira pessoal de execução no instrumento.

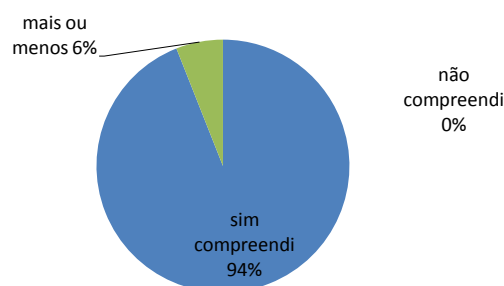
Quanto à compreensão das variações rítmicas do samba, ao longo das atividades de Oficina e Recital Didático foram apresentados aos participantes execuções rítmicas

do samba convencional, samba partido alto, sambaião, samba-canção, samba-funk e sambão. Estas execuções foram demonstradas primeiramente através dos instrumentos percussivos, na oficina realizada. Durante esta atividade não houve tempo para demonstrar todas estas variações, sendo que a maioria delas foi apresentada na execução do recital. Durante a oficina o ministrante se limitou basicamente à execução da levada rítmica do samba (tradicional) e samba partido alto nos instrumentos percussivos. Durante o recital foram apresentadas as demais variações do samba aos alunos, com comentários em relação às características de cada levada rítmica.

Por meio do gráfico 5, verifica-se que a maioria dos alunos respondeu que podia “compreender melhor o samba e os seus variados estilos” depois de terem assistido ao recital: 94% deles respondeu que “sim” e apenas 6% respondeu que compreendeu “mais ou menos”; nenhum deles afirmou que não compreendeu as variações.

Gráfico 5: Compreensão do samba e de suas variações

Questão 4. Pode compreender melhor o samba e os variados estilos que o compõem?



Apesar de nossa análise se restringir a questionários objetivos aplicados junto aos alunos e a uma análise reflexiva do próprio autor, há indícios que nos permitem concluir que a integração entre as atividades de apreciação, execução e literatura contribuiu para uma aprendizagem musical mais significativa por parte dos alunos. A frequência ao recital didático (que aconteceu em um sábado) e o nível de compreensão revelado pelos próprios estudantes, no gráfico 5, são evidências de que o samba efetivamente se tornou um gênero mais interessante para eles.

Considerações Finais

O presente trabalho discutiu como as atividades de um projeto que buscou integrar a apreciação, a execução musical e a apresentação de aspectos contextuais do samba, possibilitou a compreensão de aspectos materiais fundamentais do samba, notadamente o reconhecimento dos instrumentos percussivos e de algumas variações rítmicas do samba. O projeto foi executado em duas etapas principais: a oficina intitulada “Instrumentos percussivos do samba” e o recital didático “O samba e suas variações”. Os participantes foram alunos da Escola Municipal Henrique Talone Pinheiro, na cidade Palmas-TO, os quais tinham idade entre os 10 e 14 anos. As atividades foram pautadas no objetivo de promover a compreensão de aspectos materiais fundamentais do samba. Com base neste objetivo, foram planejadas atividades que compreenderam os principais instrumentos percussivos do samba.

A apreciação foi o aspecto norteador das atividades, explorando principalmente a dimensão material, compreendida em conformidade com as dimensões de escuta musicais citadas por Grossi (2003 p.4-5). O âmbito material do som abarca aspectos como a sonoridade dos instrumentos percussivos apresentados durante a realização da oficina, ocasião em que os alunos conheceram os instrumentos percussivos utilizados no samba, por meio de atividades de apreciação e execução musical, consideradas por Swanwick (1979) no modelo T(E)C(L)A como fundamentais para um aprendizado musical mais amplo, diversificado e ativo.

O aspecto contextual, amparado na concepção de Grossi (2003), envolveu comentários sobre o gênero musical Samba, o surgimento deste no Brasil no período da colonização do país e as influências trazidas por negros e brancos vindos neste período, além de considerações sobre os diálogos interculturais entre o samba e outros gêneros musicais (PENNA, 2008).

Em síntese, o projeto promoveu atividades envolvendo a apreciação, execução e literatura, tendo como base o modelo T(E)C(L)A de Swanwick (1979) e o suporte de momentos de contextualização, segundo compreensão de Grossi (2003). A apreciação musical perpassou todas as atividades, inclusive as de literatura, e teve como foco a escuta voltada aos aspectos materiais das variações do samba. Enfim, concluímos que nossa experiência evidenciou indícios de que a integração entre as atividades de apreciação, execução e literatura contribuiu para uma aprendizagem musical mais significativa por parte dos alunos, aproximando-os do samba e criando espaço para que

eles aprofundem a experiência de conhecer mais sobre esse gênero musical tão importante para a nossa cultura.

Referências Bibliográficas

ALVES, Henrique Losinskas. Sua Excelência – O Samba, 1976, 2ª ed.. São Paulo, ed. Símbolo.

FRANÇA, Cecília C.; SWANWICK, Keith. Composição, Apreciação e Performance na Educação Musical: teoria, pesquisa e prática. *Em Pauta*, Porto Alegre, 2002.

FRANCO, M. A. S. Pedagogia da Pesquisa-Ação. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.31, n.3, p.483-502, 2005. Disponível em: SciELO - Scientific Electronic Library On-line Disponível em: <<http://www.scielo.br>>.

GONZAGA, Ana. Fala mestre! Entrevista com Keith Swanwick. *Nova Escola*, São Paulo, n. 229, p. 22-26, jan./fev. 2010.

GROSSI, Cristina. Avaliação da percepção musical na perspectiva das dimensões da experiência musical. *Revista da ABEM*, UFRGS, Porto Alegre, nº 6, p.49-58. 2000.

_____. *Dimensões de Respostas à Música*. Texto elaborado para a disciplina Percepção e Estruturação Musical 1, do curso de Licenciatura em Música da UnB/UAB. Brasília: Portal UnB/UAB, 2003.

LEONHARD, Charles; HOUSE, Robert. *Foundations and Principles of Music Education*. New York: McGraw-Hill Book, 1972.

PENNA, Maura. Poéticas musicais e práticas sociais: reflexões sobre a educação musical diante da diversidade. In: PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SILVA e CUNHA, Elisa. A Avaliação da apreciação musical. Título do Livro: Avaliação em música: reflexões e práticas. Editora Moderna, 2003, p.64-75.

SWANWICK, K. *A basis for music education*. London: Routledge, 1979.

THIOLLENT, M. *Metodologia da Pesquisa-ação*. 14^o edição. São Paulo: Cortez Editora, 2005.